

## VÍNCULO PAIS E BEBÊS PREMATUROS

FABIANA GONSALVES RITTER; MARIA LUCRÉCIA ZAVASCHI; VICTOR MARDINI; ANA MARGARETH BASSOLS; ANDRÉIA ALMEIDA SCHNEIDER; CAROLINE MENTA; CLAUDIA ESTRELLA; FERNANDA BURATTO; FERNANDA MUNHOZ DRIEMEIER; GABRIELA FILIPOUSKI; MARLETE DIESEL; RENATA PLACIDO AYUB; SOLANGER G. P. PERRONE; TATIANA VALVERDE; VÂNIA DALCIN; VIVIANE DE MACEDO BRAZ

O avanço da medicina nos cuidados de recém-nascidos pré-termo e o manejo das gestações de alto risco têm tornado possível a sobrevivência de um número cada vez maior de bebês com peso inferior a 1500 gramas. Estudos de seguimento destes bebês têm evidenciado maiores taxas de prejuízos neurodesenvolvimentais, incluindo deficiências motoras, visuais e auditivas; prejuízos cognitivos; transtornos de desatenção; e dificuldades de aprendizado em idade escolar em comparação com bebês a termo. A literatura destaca que mães de bebês pré-termo apresentam maiores níveis de sofrimento psicológico no período neonatal do que mães de bebês a termo, com sintomas depressivos e ansiosos no momento da alta hospitalar. O atraso do contato inicial com os pais, em função dos procedimentos a que os bebês são submetidos, somado a fragilidade destes e o não preparo físico e emocional dos pais, podem gerar dificuldades nas primeiras relações de apego, acarretando o não desenvolvimento de importantes conexões cerebrais, o que pode levar a deficiências nas habilidades cognitivas e afetivas destas crianças. O objetivo é discutir as evidências científicas acerca do estresse materno e as vicissitudes do vínculo afetivo entre pais e bebês prematuros, além de apresentar filmagens ilustrando a relação entre mães e bebês prematuros e a termo. Foi realizada uma revisão de artigos no Pubmed, consulta ao Comitê de Ética do HCPA, autorização de filmagem nos CO pelos Serviços de Ginecologia e Obstetrícia e Neonatologia do HCPA, e o consentimento dos pais. Os resultados foram divididos em resposta emocional, repercussão na interação, intervenção com pais de bebês prematuros e efeitos em longo prazo.